

## PORTA-ENXERTOS CLONAIIS PARA PESSEGUEIRO: ESTABELEÇIMENTO DA UNIDADE DE OBSERVAÇÃO COM A CULTIVAR JADE NA COLÔNIA SANTA ÁUREA, EM PELOTAS-RS

Tainá R. das Neves<sup>1</sup>; Claudia T. Rocha<sup>1</sup>; Valécia A. L. da Silva<sup>2</sup>; Luiz C. Migliorini<sup>3</sup>; Bernardo Ueno<sup>4</sup>; Newton A. Mayer<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso Tecnólogo em Gestão Ambiental, Instituto Sul-Riograndense, Campus Visconde da Graça. E-mail: taina4919@hotmail.com

<sup>2</sup>Estudante do curso de Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Católica de Pelotas, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Clima Temperado.

<sup>3</sup>Técnico em Agropecuária, extensionista da ASCAR/EMATER, Pelotas-RS.

<sup>4</sup>Eng. Agrônomo, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

A Embrapa Clima Temperado lidera um projeto de pesquisas com porta-enxertos clonais para frutíferas de caroço. Uma das 19 Unidades de Observação (UO) foi instalada com a cultivar Jade na Colônia Santa Áurea, 7° distrito de Pelotas-RS e o presente trabalho objetivou avaliar as características iniciais dessas mudas. Foram propagados 25 acessos de porta-enxerto (Barrier, Cadaman, GF677, GxN.9, Capdeboscq, Mirabolano 29C, Marianna 2624, Genovesa, Rigitano, Clone 15, México F1, I-67-52-4, Tsukuba-1, Tsukuba-2, Tsukuba-3, Okinawa, Flordaguard, Nemared, Ishtara, Aldrighi, Tardio-01, De Guia, Rosaflor, *P.mandschurica* e Santa Rosa) por enraizamento de estacas herbáceas, aclimatados em embalagens e enxertados com 'Jade', além da própria cultivar-copa autoenraizada. A enxertia em "T invertido" foi realizada em 15/01/14 na haste proveniente da estaca original e apresentou percentuais de pegamento entre 50,0% (México F1) e 100% (Capdeboscq, I-67-52-4, Tsukubas 1, 2 e 3, Flordaguard, Aldrighi, De Guia, Rosaflor, *P.mandschurica* e Santa Rosa). A UO foi estabelecida em 14/08/2014, sob espaçamento de 5,5 x 3,0m, em propriedade rural (31° 30' 47,26"S; 52° 30' 59,9"W; altitude: 205-208m; declividade aproximada de 12% no sentido N) em blocos ao acaso, com 26 tratamentos e 4 repetições de uma planta/parcela. O diâmetro do tronco a 5cm acima do ponto de enxertia, avaliado no plantio, apresentou diferenças significativas entre os tratamentos. Mudas autoenraizadas apresentaram maior diâmetro (7,76mm) em relação a todas as demais. As mudas enxertadas mais vigorosas foram aquelas sobre Santa Rosa (5,58mm) e Tsukuba-3 (5,43mm), comparativamente às enxertadas em Rigitano, Tsukuba-2 e México F1 (3,27mm, 3,27mm e 3,18mm, respectivamente), e os demais porta-enxertos apresentaram vigor intermediário. Os dados revelam diferenças de vigor inicial entre os porta-enxertos utilizados nesta UO. Avaliações anuais nos próximos anos serão necessárias para estudar o crescimento, o vigor e a eficiência produtiva.

Agradecimento: À Embrapa, pelo apoio financeiro.